

SIMPÓSIO AT015

LÉXICO TOPONÍMICO DO CENTRO DE ARAÇUAÍ-MG: RESGATE DA IDENTIDADE HISTÓRICA E SOCIOCULTURAL

ROCHA, Shirlene A¹
UFMG, IFNMG, CNPq
shirlene.rocha@ifnmg.edu.br

MELO, Lillian G²
IFNMG
lillian.melo@ifnmg.edu.br

Resumo: O léxico de uma língua espelha e ajuda a construir o contexto histórico, econômico e sociocultural de uma comunidade em diferentes épocas e espaços. Assim, pretendeu com o referido trabalho analisar a escolha dos topônimos do centro de Araçuaí e sua ligação com os aspectos econômicos, históricos e socioculturais da cidade. A coleta dos dados se deu através de consulta a mapas da cidade e conversa com pessoas nascidas e residentes em Araçuaí. Os dados coletados foram registrados através de banco informatizado, acompanhados de informações extralinguísticas pertinentes à análise. Alusivo à teoria, elegeu-se como bibliografia básica a ciência da Lexicologia, especificamente a toponímia. Quanto à Semântica, foi considerada com enfoque no processo de constituição do léxico das línguas naturais, e, para justificar o trabalho, que tem o léxico como fonte de resgate de identidade, foram tomadas as vozes de autoridades no assunto, como Isquierdo e Oliveira e outros que discutem léxico, cultura e identidade. O trabalho, ainda em fase de conclusão, já revela a preferência por antropotopônimos (classe alta), nomes masculinos, nomes que têm alguma representatividade para a cidade. Ademais, observou-se que muitos topônimos originais foram trocados por apelidos, mais significativos para os moradores, ratificando nossa hipótese de que o léxico tem a revelar da identidade histórica, econômica e sociocultural de Araçuaí.

Palavras-chave: Léxico; onomástica; toponímia; identidade.

¹ Doutoranda em estudos Linguísticos, UFMG; Professora EBTT IFNMG Campus Araçuaí; Coordenadora de PIBIC, CNPq.

² Professora EBTT IFNMG Campus Araçuaí.

Abstract: The lexicon of a language reflects and helps to build the historical, economic and socio-cultural context of a community in different times and spaces. Thus, the purpose of this study is to analyze the choice of toponyms of the center of Araçuaí and its connection with the economic, historical and socio-cultural aspects of the city. The data collection was done through consultation with city maps and talking with people born and living in Araçuaí. The data collected were recorded through a computerized database, accompanied by extra-linguistic information pertinent to the analysis. Referring to theory, the science of Lexicology, specifically toponymy, was chosen as the basic bibliography. For Semantics, it was considered with a focus on the process of constitution of the lexicon of natural languages, and, to justify the work, that has the lexicon as a source of identity redemption, the voices of authorities in the subject were taken, such as Isquierdo and Oliveira and others that discuss lexicon, culture and identity. The work, still in the final phase, already reveals the preference for anthrotoponyms (upper class), masculine names, names that have some representativeness for the city. In addition, it was observed that many original place-names were changed by nicknames, more significant for the residents, ratifying our hypothesis that the lexicon has to reveal the historical, economic and socio-cultural identity of Araçuaí.

Keywords: Lexicon; onomastic; toponymy; identity.

Introdução

A onomástica é uma área da lexicologia que se ocupa do estudo dos nomes próprios, podendo abordar gênero, origens e processos de denominação e subdivide-se em *antroponímia*³ e *toponímia*⁴. A fim de analisar as escolhas toponímicas e motivações que levou a tais escolhas, bem como demonstrar, a partir do estudo de procedimentos adotados no processo de nomeação toponímica de Araçuaí, o caráter documental do léxico, foi utilizada a tabela taxionômica de classificação proposta por uma das mais conceituadas estudiosas da onomástica toponímica, (Dick 1990, p. 5). Conforme Dick (1990), o ato de nomear existe desde os primeiros tempos e isso se dava em virtude deste ato proporcionar ao nomeador uma inegável relação de posse entre possuído e possuidor, além do seu motivo inicial de contato com o acidente nomeado.

³ Dedicar-se ao estudo do nome próprio de pessoas, considerando prenomes, sobrenomes ou apelidos de família.

⁴ Encarregar-se de estudar nomes de lugares, seja uma rua, bairro, cidade, praça, curso d'água ou acidente geográfico, levando em consideração sua origem e evolução.

Tal afirmativa sobre a importância do ato de nomear pode ser comprovada pela bíblia sagrada, onde há um exemplo da necessidade e importância do ato designativo, tendo sido esta considerada a primeira tarefa que Deus deu ao homem:

O senhor Deus da terra formou todos os animais do campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem para ver como lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou ao ser vivente, esse foi seu nome. O homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo (Gênesis 2.19-20 - ALMEIDA, 1965)

Isso deixa evidente que nomear também é uma forma de o homem organizar e controlar o mundo, pois se trata de um processo constituído na relação entre ambiente, cultura e vida de um povo, ou seja, o léxico toponímico pode identificar e revelar valores culturais de uma região. Diante disso, ao propor o referido trabalho visando ao resgate de identidade, esperou-se desvendar e/ou mesmo ratificar o motivo do surgimento de nomes de ruas com nomes de personalidades histórias, rios, flores, animais e a influências destas pessoas para a formação da cidade. Todo essa relação de nomeação se justifica ao levar em consideração o postulado por Sapir (1969): léxico e cultura relacionam-se diretamente, uma vez que é na língua que se reflete o ambiente físico e social de um povo. O próprio nome da cidade “ARAÇUAÍ” (Rio das Araras Grandes), topônimo originado da língua tupi é um termo que merece atenção especial na sua constituição e motivação. Por certo que, quando ainda lembrado em sua acepção originária, faz referência a um rio cujas margens eram habitadas por araras grandes, mas que ainda tem outras interpretações a serem pesquisadas. Pode-se inferir, a partir de obras dos autores acima citados, que informações históricas, culturais, sociais, políticas e econômicas de um povo podem ser resgatadas por gerações futuras através da motivação toponímica.

Além disso, conforme assinala Dick, os topônimos históricos são veículos de ideologias que permeiam a memória e vivência imaginária do grupo que o utiliza, ou seja, a escolha toponímica, diferente da função denominativa, na língua, que ela considera arbitrária carrega em si um discurso e é motivada e isso se torna evidente para Dick (1990, p.39) em dois momentos: 1) na intencionalidade de quem escolhe um determinado nome para um lugar e 2) na

origem semântica da denominação, que pode ser transparente [isto é, reveladora de sua própria motivação] ou opaca (quando o povo esquece a motivação toponímica).

Para justificar a importância do trabalho proposto como fonte de resgate e motivação lexical dos topônimos araçuaienses, tomou-se como base a voz de autoridades no assunto, como Isquierdo e Oliveira, 1998, p.9, que assim se pronunciam a respeito da motivação lexical:

"na medida em que o léxico configura-se como a primeira via de acesso a um texto, representa a janela através da qual uma comunidade pode ver o mundo, uma vez que esse nível de língua é o que mais deixa transparecer os valores, as crenças, os hábitos e costumes de uma comunidade" (ISQUERDO e OLIVEIRA, 1998, p. 9).

O que se observou é que o ato de nomear ruas não consiste em algo vazio, sem motivação, mas estabelece uma ligação (iconicidade) com algum nome que traga sentido ou que ressalte alguma característica específica do lugar, de quem por ali passou etc. É sabido que o processo de atribuição de nomes pode resultar de várias motivações que nem sempre são físicas, podendo estar relacionadas aos fatos históricos ou culturais de acordo com as especificações da comunidade na qual estão inseridas e também com a natureza dos acidentes que nomeiam.

Outra forma de nomeação toponímica, defendida por Solis Fonseca (1997, p.22) que pode surgir é aquela baseada em documentos oficiais, atos fundacionais e os que surgem espontaneamente, quando por exemplo o chefe do executivo acha que tal personalidade deve ser homenageada e atribui seu nome a tal local, o que dificulta a análise tendo em vista a necessidade de um estudo mais aprofundado que considere a história e a transformação desse topônimo no decorrer do tempo e também no contexto que originou sua criação e que justifica seu uso.

1. Metodologia

Em decorrência do próprio tipo de material linguístico selecionado para estudo, dois procedimentos básicos foram utilizados no levantamento dos dados e das informações necessárias para justificá-los: um de caráter oficial,

obtido de mapas do município e outros registros da Prefeitura; outro, de caráter mais informal, correspondente às informações conseguidas em coletas de dados através de conversas com pessoas nascidas e residentes em Araçuaí além da leitura de publicações já existentes sobre o assunto. Ainda foi preenchida uma ficha com informações da constituição formal dos topônimos (nomes e apelidos) e motivação para a escolha. Todo o material foi registrado em banco de dados informatizado, que poderá ser usado em trabalhos futuros para outras análises que não serão feitas neste trabalho.

Dados "lexicais"					
Nome do topônimo e lei de criação	Processo de formação	Motivação	Apelido do topônimo	Processo de formação	Motivação

Quadro 1: modelo de ficha usada no registro de dados relativos à escolha e à constituição formal dos topônimos do centro de Araçuaí

2. Discussão dos Resultados Parciais

Tendo em vista a necessidade de concisão do trabalho não apresentamos uma lista com os nomes das ruas, mas o gráfico com a síntese dos dados. Foram 51 logradouros, classificados por nós, conforme taxionomia proposta por Dick (1990).

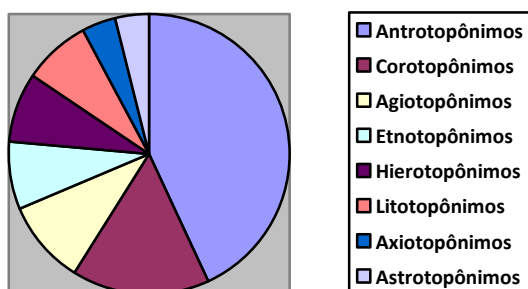


Gráfico 1. Topônimos do Centro de Araçuaí

Iniciamos nossa análise com as palavras de Ferraz, 2006 p.206:

"A renovação do léxico de uma língua é um fenômeno permanente, já que o léxico, refletindo a dinâmica da língua, considerando-se que esta, sociedade e cultura são indissociáveis, constitui uma forma de registrar a visão de mundo, o conhecimento do universo, a realidade histórica e

cultural e as diferentes fases da vida social de uma comunidade linguística." (FERRAZ, 2006, p. 206)

O gráfico acima corrobora o postulado por Ferraz (2006) ao nos mostrar as diferentes classificações toponímicas em Araçuaí, provando a dinamicidade da língua, demonstrando a visão de uma comunidade em determinado tempo e espaço, portanto não podemos dissociar língua e cultura, uma vez que a cultura de uma comunidade pode ser expressa através do seu léxico.

Percebemos através do gráfico que os antropotopônimos eram os preferidos na época de surgimento do bairro e isso reforça a crença cultural de um povo, valorização das pessoas. O que pôde ser confirmado quando pesquisamos algumas motivações que contribuíram para a escolha de determinados nomes para as ruas do centro de Araçuaí.

É evidente a evolução antropônimo > topônimo quando nos deparamos com nomes de ruas como: Osório Colares, Túlio Hostílio, José Antônio Araújo, Francisco Onnis Piras, Dr. Nuno Melo, Costa Sena, Gentil de Castro, Pedro Celestino, Leopoldo Pereira, Mestra Edith de Cunha Melo são motivados por fatores como: contribuição para o crescimento econômico da cidade, atuação exemplar no meio militar, jurídico, educacional ou econômico. Ainda por ser alguém que mesmo não tendo uma atuação efetiva na construção da cidade, era alguém de prestígio econômico. E, curiosamente, apareceram topônimos que, mesmo sendo pessoas conhecidas nacionalmente na época como Quintino Bocaiúva e Benjamin Constant, não tinham relação específica com a cidade mas foram homenageados tendo logradouros com seus nomes, ou seja, os espaços começam a ter identidade após a nomeação.

De acordo com Tuan (1983, p. 151) "o espaço transforma-se em lugar à medida que adquire definição e significado", pelo que a nomeação dos lugares é capaz de proporcionar esta definição e significado. Assim percebemos que são os acontecimentos e nomes importantes da época da criação dos logradouros que dão sentido ao espaço e os transformam em lugares significativos para os moradores a partir do momento que recebem um nome.

Assim podemos afirmar que através dos topônimos, criam-se identidades, pertencimentos e territorialidades, que aos poucos vão sendo aceitas pelas comunidades. Constatou-se ainda que, a maioria dos nomes

escolhidos em Araçuaí foram motivados e, embora distintos dos nomes comuns, os topônimos apresentam uma carga informacional de natureza variada. Dessa sorte, na mesma linha de pensamento de autores como Sapir(1969), Coseriu (1977), Faulstich (1980), Biderman (2001) e tantos outros mais, acreditamos que “em todo falante existe uma consciência intuitiva de uma unidade léxica, seja qual for a sua língua materna”, conforme dizeres de Biderman (2001, p. 99), ou seja, nomes de ruas não são atribuídos sem motivação.

Considerações finais

Após análise dos dados coletados, foi perceptível no léxico toponímico de Araçuaí:

a) a preferência pelo nome de pessoas (antropotopônimos), seja pela importância da pessoa para a cidade ou mesmo para o país ou mesmo pela classe econômica do homenageado;

b) muitos dos topônimos originais, atualmente, são reconhecidos pelos apelidos ligados a alguma característica do lugar “ cemitério dos vivos”, “ninho das cobras”, o que evidencia a iconicidade lexical;

c) a religiosidade da cidade se faz presente nos topônimos, mesmo que não seja o aspecto mais utilizado para nomear os lugares;

d) a preferência por nomes masculinos em detrimento dos femininos(apenas 1 feminino dos 51 logradouros).

Constatamos que o estudo do léxico toponímico possibilita não só o resgate linguístico da fala vigente nas diversas comunidades como a sua memória histórica, social, econômica, política, cultural, etc. Isso porque, ao nomear e caracterizar o mundo que nos rodeia, a palavra registra e torna perene a nossa cultura — o que faz dela “senhora” de tríplice coroa: do passado, do presente e do futuro. Ademais, concordamos com Ferraz (2006) que “à medida que ocorrem mudanças sociais, a língua se adapta a essas mudanças e produz novas unidades léxicas”, o que acreditamos ser possível constatar se fizermos uma análise comparativa entre os nomes da ruas do

centro de Araçuaí e os nomes de ruas de outro bairro surgido recentemente na cidade.

Por fim, reiteramos que nosso objetivo neste trabalho foi ratificar que existe uma relação intrínseca entre toponímia, cultura, memória e identidade e que o nosso trabalho é apenas uma amostra do quão rico é o léxico toponímico de uma cidade.

Agradecimentos

Ao *CNPQ* (Conselho Nacional de Pesquisa), pelo apoio financeiro; ao IFNMG (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais) e a todos que colaboraram com a pesquisa.

Referências

- ALMEIDA, J. F. **Bíblia Sagrada**. Edição Revista e corrigida. São Paulo: Editora Sociedade Bíblica Brasileira, 1965
- BASÍLIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.
- BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. **Teoria linguística**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- COSERIU, Eugenio. **Princípios de semântica estrutural**. Madrid: Gredos, 1977.
- DICK, M. V. P. A. **Toponímia e antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos. 2. ed. São Paulo: USP, 1990.
- _____. **A Motivação Toponímica: Princípios teóricos e Modelos Taxionômicos**. São Paulo; FFLCHAJSP, 1990.
- _____. O sistema onomástico: bases lexicais e terminológicas, produção e frequência. PIRES DE OLIVEIRA, A.M.P; ISQUERDO, A.N. (Orgs). **As ciências do léxico**. Lexicologia, **Lexicografia e Terminologia**. 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2001.
- FAULSTICH, Enilde L. de J. **Lexicologia**; a linguagem do noticiário policial. Brasília: Horizonte, 1980.
- FERRAZ, Aderlande Pereira. **A inovação lexical e a dimensão social da língua**. In: SEABRA, M.C (org.).O estudo do léxico.UFMG, 2006, p. 217-234
- ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Org.). **As ciências do léxico**; lexicologia, lexicografia, terminologia. São Paulo: Humanitas, 2007 V. III.
- SANDMANN, Antônio José. **Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo**. Curitiba: Scientia et Labor/Ícone, 1988.
- SAPIR, E. Língua e ambiente. In: _____. **Linguística e Ciência**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969, p. 42-62
- SOLIS FONSECA, G. **La gente pasa, los nombres quedan. Introducción en la Toponímia**. Lima: Ed. Lengua y Sociedad, 1997
- TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1980